

# Jornada do *empreendedor*

Tenho uma ideia inovadora. **E agora?**

Oi, eu  
sou a **Julia!**



**EP 1**







**Mas, antes de você continuar a leitura,  
vou me apresentar:**

Meu nome é Julia, eu sou mãe de um garoto que vive ligado nos 220v e outro que, graças a Deus, está chegando ao final da adolescência. Há dois anos entrei para o universo do empreendedorismo porque já não conseguia mais viver os sonhos de outras pessoas... e acredito que você também deve estar se sentindo mais ou menos assim.

Nesta série, **Jornada do Empreendedor**, eu e meu grande amigo de negócios, Tiago, compartilharemos com você os nossos maiores desafios, erros e acertos como donos de negócios inovadores.





# Começando do começo...

Romantização do empreendedorismo.

Esse termo vem sendo cada vez mais utilizado como uma fórmula mágica para resolver todos os problemas da nossa vida, com garantias de retornos exorbitantes. **Parece que é tudo muito simples, tudo muito fácil. Pá e pum.**

Mas infelizmente não é, principalmente para mulheres, que, cada vez mais, são responsáveis por chefiar o lar, além de outras questões.





**Mas vamos continuar a minha história, porque, antes de tudo, eu quero que você conheça a Julia que enfrentou os mesmos desafios que você vai enfrentar.**

Na época do vestibular, pensei em seguir na área de física porque sempre fui muito curiosa, vivia com a pulga atrás da orelha para tudo, mas o curso simplesmente não era pra mim. Depois pensei em administração, mas isso acabou ficando pra trás também. E foi aí que descobri a Ciência da Computação.



Para encurtar a novela e chegar ao que realmente interessa, alguns anos atrás, eu conheci pessoas, que conheciam outras pessoas, que falavam de startup. **Foi aí que a pulga do empreendedorismo me picou.**



# Quando a lâmpada acendeu: a grande ideia.

Como eu estava em contato com pessoas inseridas em **ambientes de inovação**, comecei a pensar no que eu poderia fazer, o que eu poderia criar, que fosse capaz de se transformar em minha própria fonte de renda.

Depois de revirar a minha mente, nesse vai e vem de ideias, quebrando a cabeça, cheguei à conclusão sobre qual seria a solução da minha **startup**.

**Porém (é, você já deve imaginar que as coisas não foram tão bem assim), faltava algo.**





## Indo à campo: como validei minha ideia.

Eu, **Julia**, mãe daqueles dois meninos que comentei no início do texto, não poderia perder mais tempo à toa na minha vida. O que eu precisava, e que você também precisa, é ter um plano bem definido desde o momento zero do seu negócio.



## Por isso, fui à campo para validar a minha hipótese.



Eu já sabia qual era o meu **público-alvo** (e era um público extremamente segmentado, não apenas “homens” ou “mulheres”), então procurei formas de contatar essas pessoas para entender suas opiniões sobre meu futuro negócio



Esse passo é de extrema importância para o **desenvolvimento** da sua empresa e você pode fazer essa validação por meio de uma conversa cara a cara com o público ou até com formulários na internet.



Com a **validação**, eu pude compreender o que essas pessoas, de fato, precisavam, como eu poderia ajudá-las e o que era preciso para o meu negócio sair do papel de uma vez por todas. Afinal, como eu disse, eu não podia mais perder tempo e acho que você também não.



# Empreender pode ser **prazeroso**

Para a abertura da nossa **Jornada**, eu não quis apenas criar um conteúdo passo a passo para os novos empreendedores. Eu quis mostrar que **empreender é prazeroso**, que pode sim transformar a nossa vida, mas também que o caminho não é simples como algumas pessoas “vendem” por aí

**Essa é a sua jornada e se você acredita no potencial que seu projeto tem, vá até o fim.**







# **Gostou do primeiro episódio?**

Quais foram os **principais insights** para você?